

## **Demonstrações Financeiras**

**SOCOPA - Sociedade Corretora  
Paulista S.A.**

30 de junho de 2017  
com Relatório do Auditor Independente  
sobre as demonstrações financeiras

# **SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.**

## **Demonstrações financeiras**

30 de junho de 2017 e 2016

### **Índice**

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras ..... 1

#### **Demonstrações financeiras auditadas**

Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado .....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9

## **Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Administradores e acionistas da  
**SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada a seguir "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não

com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2017.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Kátia Sayuri Teraoka Kam  
Contadora CRC-1SP272354/O-1

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Balancos patrimoniais  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	2017	2016
Ativo			
Circulante		<b>188.894</b>	157.850
Disponibilidades	4	6.954	3.182
Aplicações interfinanceiras de liquidez		<b>147.944</b>	99.800
Aplicações em operações compromissadas	4/5	<b>26.548</b>	39.200
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	<b>121.396</b>	60.600
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		<b>146</b>	22.416
Carteira própria	6	<b>146</b>	22.416
Relações Interdependências		-	555
Transferências Internas de Recursos	8	-	555
Outros créditos		<b>33.797</b>	31.852
Carteira de câmbio	10	<b>2.684</b>	4.603
Rendas a receber	9	<b>3.335</b>	2.920
Negociação e intermediação de valores	11a	<b>8.298</b>	12.668
Diversos	11b	<b>19.821</b>	12.001
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	11c	<b>(341)</b>	(340)
Outros valores e bens		<b>53</b>	45
Despesas antecipadas		<b>53</b>	45
Realizável a longo prazo		<b>55.451</b>	31.481
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		<b>33.178</b>	27.054
Carteira própria	6	<b>847</b>	-
Vinculados à prestação de garantias	6	<b>32.331</b>	27.054
Outros créditos		<b>22.273</b>	4.427
Diversos	11b	<b>22.273</b>	4.427
Permanente		<b>188</b>	270
Investimentos		<b>2</b>	2
Imobilizado de uso		<b>149</b>	205
Intangível		<b>37</b>	63
Total do ativo		<b>244.533</b>	189.601

	Notas Explicativas	2017	2016
Passivo			
Circulante		<b>137.383</b>	87.501
Outras obrigações		<b>137.383</b>	87.501
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		<b>110</b>	138
Carteira de câmbio	<b>10</b>	<b>5.190</b>	4.582
Fiscais e previdenciárias	<b>12a</b>	<b>13.431</b>	6.210
Negociação e intermediação de valores	<b>11a</b>	<b>113.099</b>	71.445
Instrumentos financeiros derivativos		-	1
Diversas	<b>12b</b>	<b>5.553</b>	5.125
Exigível a longo prazo		<b>3.750</b>	3.016
Outras obrigações		<b>3.750</b>	3.016
Fiscais e previdenciárias	<b>12a</b>	-	1.429
Diversas	<b>12b</b>	<b>3.750</b>	1.587
Patrimônio líquido		<b>103.400</b>	99.084
Capital social	<b>13</b>	<b>66.000</b>	66.000
Reservas de lucros		<b>37.398</b>	33.090
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		<b>2</b>	(6)
Total do passivo		<b>244.533</b>	189.601

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota Explicativa	2017	2016
<b>Receitas de intermediação financeira</b>		<b>17.393</b>	14.461
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		<b>12.941</b>	9.406
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez e instrumentos financeiros derivativos		<b>(11)</b>	(7)
Resultado com operações de câmbio		<b>4.463</b>	5.062
<b>Despesas de intermediação financeira</b>		<b>(4)</b>	(14)
Operações de captações		-	(6)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		<b>(4)</b>	(8)
<b>Resultado bruto de intermediação financeira</b>		<b>17.389</b>	14.447
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(10.031)</b>	(6.230)
Receitas de prestação de serviços	14	<b>26.138</b>	21.560
Despesas de pessoal		<b>(11.874)</b>	(7.373)
Outras despesas administrativas	15	<b>(21.619)</b>	(17.116)
Despesas tributárias		<b>(3.067)</b>	(2.715)
Outras receitas operacionais	16	<b>1.218</b>	770
Outras despesas operacionais	17	<b>(827)</b>	(1.356)
<b>Resultado operacional</b>		<b>7.358</b>	8.217
<b>Resultado não operacional</b>		-	-
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>7.358</b>	8.217
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	18	<b>(2.805)</b>	(3.608)
Provisão para imposto de renda		<b>(1.860)</b>	(2.138)
Provisão para contribuição social		<b>(1.535)</b>	(1.779)
Ativo fiscal diferido		<b>590</b>	309
Participações dos empregados		<b>(136)</b>	(138)
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>4.417</b>	4.471
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>		<b>1.380,31</b>	1.397,19

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros			Ajuste ao Valor de Mercado	Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	66.000	2.025	27.239	7	(645)	94.626
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	4.471	4.471
Reserva Legal	-	191	-	-	(191)	-
Reserva Estatutária	-	-	3.635	-	(3.635)	-
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	(13)	-	(13)
Saldos em 30 de junho de 2016	66.000	2.216	30.874	(6)	-	99.084
Mutações do Semestre	-	191	3.635	(13)	645	4.458
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>66.000</b>	<b>2.216</b>	<b>30.765</b>	<b>(11)</b>	<b>-</b>	<b>98.970</b>
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	4.417	4.417
Reserva Legal	-	221	-	-	(221)	-
Reserva Estatutária	-	-	4.196	-	(4.196)	-
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	13	-	13
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>66.000</b>	<b>2.437</b>	<b>34.961</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>103.400</b>
<b>Mutações do Semestre</b>	<b>-</b>	<b>221</b>	<b>4.196</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>4.430</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto  
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	2017	2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>		
<b>Lucro líquido ajustado do semestre</b>	<b>4.232</b>	5.478
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b>4.417</b>	4.471
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido</b>	<b>(185)</b>	1.007
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	4	8
Provisão para passivos contingentes (cíveis, fiscais e trabalhistas)	380	610
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	(590)	309
Depreciações e amortizações	49	62
Reversão de provisões de riscos fiscais	-	(15)
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(41)	46
Ajuste de MtM	13	(13)
<b>Variação de ativos e passivos</b>		
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	50.390	-
Redução / (aumento) em relações interdependências	2.606	(30)
(Aumento) / redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	(2.788)	11.086
(Aumento) em outros créditos	(16.576)	(8.368)
(Aumento) em outros valores e bens	(53)	(45)
Aumento em outras obrigações	49.743	19.482
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>87.554</b>	27.603
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado de uso	(6)	(1)
<b>Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>(6)</b>	(1)
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>87.548</b>	27.602
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	36.672	75.380
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	124.220	102.982
	<b>87.548</b>	27.602

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

## **1. Contexto operacional**

A Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. ("Corretora" ou "Socopa") está organizada sob a forma de Corretora de Valores, tendo por objeto a intermediação de negócios nas bolsas de valores, de mercadorias e futuro e nos mercados de balcão, bem como a distribuição de títulos e valores mobiliários, a intermediação de operações de câmbio, e a administração de clubes e fundos de investimentos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de seu controlador Banco Paulista S.A. e demais empresas pertencentes aos controladores.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e normas do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente e estas demonstrações foram aprovadas em 29 de agosto de 2017.

## **3. Sumário das principais práticas contábeis**

### **a) Apuração do resultado**

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

## **SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação**

#### **a) Apuração do resultado - Continuação**

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.

#### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

#### **d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

## **SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação**

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Continuação

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos, para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, são contabilizados de acordo com os seguintes critérios: os valores dos ajustes a mercado são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge accounting* são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

e) Negociação e intermediação de valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. A corretagem é reconhecida ao resultado pelo regime de competência.

## **SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação**

f) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (*Impairment*)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

g) Permanente

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou adquirido com essa finalidade.

O ativo imobilizado (bens corpóreos) está registrado pelo valor de custo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

## **SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação**

#### **h) Imposto de renda e contribuição social**

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15% foi calculada até agosto de 2015. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota da contribuição social foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Em decorrência da alteração da alíquota da contribuição social, a Socopa constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado e análises da Administração.

#### **i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

- i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias - Continuação

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados:

	2017	2016
Disponibilidades	6.954	3.182
Aplicações em operações compromissadas (nota 5a e 19)	26.548	39.200
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 5b e 19)	90.718	60.600
Caixa e equivalentes de caixa	124.220	102.982

### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

- a) Aplicações no mercado aberto - Operações compromissadas

	2017	2016
Revendas a liquidar - Posição bancada		
Notas do Tesouro Nacional - NTN (nota 19)	26.548	39.200
	26.548	39.200

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o resultado com aplicações no mercado aberto foi de R\$ 980 (R\$ 782 em 2016).



## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez-Continuação

#### b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	2017	2016
Aplicações em depósitos interfinanceiros		
Ligadas (nota 19)		
Vencimento até 90 dias	90.718	60.600
Vencimento de 90 a 360 dias	30.678	-
	<b>121.396</b>	<b>60.600</b>

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o resultado com aplicações em depósitos interfinanceiros foi de R\$ 6.512 (R\$ 5.139 em 2016).

### 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

#### a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação

	2017		2016	
	Custo (i)	Mercado (ii)	Custo (i)	Mercado (ii)
<b>Títulos para negociação</b>				
<b>Carteira Própria - livres</b>	<b>137</b>	<b>146</b>	22.515	22.416
Cotas de Fundo de Investimentos - CFI	-	-	22.515	22.416
Debêntures	137	146	-	-
<b>Total de títulos para negociação</b>	<b>137</b>	<b>146</b>	22.515	22.416
<b>Títulos disponíveis para venda</b>				
<b>Carteira Própria - livres</b>	<b>847</b>	<b>847</b>	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	847	847	-	-
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>	<b>32.323</b>	<b>32.331</b>	27.063	27.054
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	32.323	32.331	27.063	27.054
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	<b>33.170</b>	<b>33.178</b>	27.063	27.054
<b>Total</b>	<b>33.307</b>	<b>33.324</b>	49.578	49.470

- (i) Referem-se aos custos de aquisições, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.
- (ii) O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais. Para cotas de fundos de investimentos, o valor é atualizado de acordo com a cota fornecida pela Administração do Fundo.

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-Continuação

#### a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação - Continuação

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o resultado das operações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 5.449 (R\$ 3.485 em 2016).

#### b) Títulos e valores mobiliários - Composição por prazo de vencimento

	2 0 1 7		2 0 1 6
	Acima de 3 anos	Total	Total
<b>Títulos para negociação</b>			
Cotas de Fundo de Investimentos - CFI	-	-	22.416
Debêntures	146	146	-
<b>Total de títulos para negociação</b>	<b>146</b>	<b>146</b>	22.416
<b>Títulos disponíveis para venda</b>			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	33.178	33.178	27.054
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>	<b>33.178</b>	<b>33.178</b>	27.054
<b>Total</b>	<b>33.324</b>	<b>33.324</b>	49.470

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

Não houve reclassificação de categoria de títulos no semestre findo em 30 de junho de 2017.

#### c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos derivativos são utilizados pela Socopa, prioritariamente, para atender as suas necessidades, bem como administrar a exposição global de risco da Instituição.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, foi apurado um resultado negativo de R\$ 11 (em 2016 negativo de R\$ 7), decorrente das operações com futuros.

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 7. Gerenciamento de riscos

A SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A., por intermédio da Instituição líder Banco Paulista S.A., aderiu à estrutura consolidada de gerenciamento de riscos. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12, do CMN, para risco de liquidez, pela Resolução nº 3.721/09, do CMN, para risco de crédito, Circular nº 3.711/09, do CMN, para risco de mercado, pela Resolução nº 3.380/06, do CMN, para risco operacional e pelas Resoluções nº 4.192/13, nº 4.193/13 e nº 3.988/11, do CMN, para gestão de capital.

### 8. Transferências internas de recursos

Referem-se a transferências internas de recursos das operações de câmbio.

	2017	2016
Transferências internas de recursos	-	555
	<u>-</u>	<u>555</u>

### 9. Rendas a receber

	2017	2016
Taxas administrativas de fundos	2.404	2.166
Corretagens de câmbio a receber	581	721
IR fundos e clubes	350	33
	<u>3.335</u>	<u>2.920</u>

### 10. Carteira de câmbio

	2017	2016
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Câmbio comprado a liquidar	2.363	2.173
Direitos sobre venda de câmbio	2.892	2.430
Adiantamentos em moeda estrangeira e nacional recebidos	(2.571)	-
	<u>2.684</u>	<u>4.603</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Câmbio vendido a liquidar	2.828	2.400
Obrigações por compra de câmbio	2.362	2.182
	<u>5.190</u>	<u>4.582</u>

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 11. Outros créditos

#### a) Negociação e intermediação de valores

	2017		2016	
	Outros Créditos	Outras Obrigações	Outros Créditos	Outras Obrigações
Caixa de registro e liquidação	4.453	704	5.815	1.662
Devedores/credores - Conta "liquidações pendentes"	3.818	111.019	6.853	68.792
Operações com ativos financeiros a liquidar	-	390	-	103
Comissões e corretagens a pagar	-	986	-	888
Bolsas - Depósitos em garantia	27	-	-	-
	<b>8.298</b>	<b>113.099</b>	<b>12.668</b>	<b>71.445</b>

#### b) Diversos

	2017	2016
<b>Circulante</b>		
Impostos e contribuições a compensar	12.576	3.862
Títulos e créditos a receber (i)	648	788
Devedores diversos no país	6.563	3.102
Créditos tributários (nota 18b)	-	4.177
Outros	34	72
	<b>19.821</b>	<b>12.001</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Devedores por depósitos em garantia (nota 22b)	19.350	1.447
Títulos e créditos a receber (i)	1.945	2.363
Créditos tributários (nota 18b)	978	617
	<b>22.273</b>	<b>4.427</b>

(i) Títulos e créditos a receber referem-se a precatórios do Tesouro Nacional.

#### c) Movimentação da provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa apresentou as seguintes movimentações:

	2017	2016
Saldo inicial	336	332
Reversões	(50)	(28)
Constituições	55	36
Saldo final da provisão	<b>341</b>	<b>340</b>

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 12. Outras obrigações

#### a) Fiscais e previdenciárias

	2017	2016
<b>Circulante</b>		
Impostos e contribuições a recolher	1.652	1.587
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 18b)	848	706
Impostos e contribuições sobre os lucros	10.931	3.917
	<b>13.431</b>	<b>6.210</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Provisão para riscos fiscais (nota 22b)	-	1.429
	<b>-</b>	<b>1.429</b>

#### b) Diversas

	2017	2016
<b>Circulante</b>		
Outras despesas administrativas	553	551
Comissões a pagar sobre operações de câmbio	633	962
Despesas de pessoal	1.229	1.047
Honorários advocatícios a pagar	248	168
Taxa depositária do Tesouro Nacional	1.797	1.487
Credores diversos	1.093	910
	<b>5.553</b>	<b>5.125</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>		
Honorários advocatícios a pagar	389	473
Provisões para passivos contingentes - Trabalhistas (nota 22b)	350	368
Provisões para passivos contingentes - Cíveis (nota 22b)	1.494	746
Provisões para passivos contingentes - Fiscais (nota 22b)	1.517	-
	<b>3.750</b>	<b>1.587</b>

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 13. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2017, o Capital Social totalmente subscrito e integralizado de R\$ 66.000, é representado por 3.200 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Distribuição de dividendos

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre lucro líquido do Exercício, calculado nos termos da legislação societária. No semestre findo em 30 de junho de 2017, por decisão da diretoria, não foram pagos dividendos.

c) Lucros acumulados

No semestre findo em 30 de junho de 2017 a Corretora registrou lucro contábil de R\$ 4.417 (R\$ 4.471 em 2016).

d) Reserva legal

A Corretora deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital integralizado.

### 14. Receitas de prestação de serviços

	2017	2016
Corretagens em operações em bolsas	6.690	6.259
Comissão de colocação de títulos	3.040	1.934
Administração de fundos de investimento	13.214	9.169
Corretagens de câmbio	1.827	2.913
Outros serviços	1.367	1.285
	<b>26.138</b>	<b>21.560</b>

## **SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **15. Outras despesas administrativas**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Serviços técnicos especializados	<b>8.165</b>	7.105
Serviços do sistema financeiro	<b>6.784</b>	5.335
Processamento de dados	<b>3.427</b>	2.270
Aluguéis	<b>1.027</b>	732
Promoções e relações públicas	<b>68</b>	42
Propaganda e publicidade	<b>188</b>	140
Comunicações	<b>349</b>	322
Serviços de terceiros	<b>435</b>	403
Outras	<b>1.176</b>	767
	<b>21.619</b>	17.116

### **16. Outras receitas operacionais**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Recuperação de créditos baixados em prejuízo	<b>11</b>	10
Recuperação de encargos e despesas	<b>532</b>	357
Encargos sobre saldos devedores de clientes	<b>102</b>	169
Variações monetárias ativas	<b>98</b>	37
Atualizações de depósitos judiciais	<b>41</b>	54
Atualização de títulos e créditos a receber	<b>-</b>	57
Outras receitas de fundos	<b>433</b>	-
Dividendos	<b>-</b>	84
Outras	<b>1</b>	2
	<b>1.218</b>	770

### **17. Outras despesas operacionais**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Amortizações e depreciações	<b>49</b>	63
Contingências - Judiciais e legais (nota 22b)	<b>380</b>	624
Despesas de fundos	<b>261</b>	416
Tarifa de agente de compensação	<b>90</b>	90
Outras	<b>47</b>	163
	<b>827</b>	1.356

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 18. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Conciliação das despesas das provisões do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	2017	2016
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações nos lucros	7.494	8.355
Participação nos lucros	(136)	(138)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e depois das participações	7.358	8.217
Adições e exclusões	315	595
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	4	8
Provisão para riscos fiscais e para contingências	380	614
Outras adições e exclusões	(69)	(27)
Base de cálculo	7.673	8.812
Imposto de renda	1.906	2.191
Deduções de incentivos fiscais	(46)	(53)
Imposto de renda - Valores correntes	1.860	2.138
Contribuição social - Valores correntes	1.535	1.779
Ativo fiscal diferido	(590)	(309)
Total imposto de renda e contribuição social	2.805	3.608

#### b) Créditos tributários

Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no semestre:

Descrição	Saldo 31/12/2016	Constituição	Realização/ Reversão	Saldo 30/06/2017
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	138	2	-	140
Provisão para riscos fiscais e para contingências	(587)	1.424	(847)	(10)
<b>Total</b>	<b>(449)</b>	<b>1.426</b>	<b>(847)</b>	<b>130</b>



## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 18. Imposto de renda e contribuição social-Continuação

#### b) Créditos tributários - Continuação

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indedutíveis.

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2017 é de R\$ 120 tendo sido utilizadas as taxas do CDI/B3 apuradas para os respectivos períodos. Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social em montante que justifique a ativação de tais valores.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

	<b>2018</b>	<b>Total</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2	2
Provisão para riscos fiscais e para contingências	128	128
<b>Total</b>	<b>130</b>	<b>130</b>
<b>Valor presente</b>	<b>120</b>	<b>120</b>

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 19. Partes relacionadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

#### a) Saldos das transações com o Controlador

	Ativo (passivo)		Receita (despesa)	
	2017	2016	2017	2016
Disponibilidades	<b>5.148</b>	1.641	-	-
Aplicações em operações compromissadas (notas 4/5)	<b>26.548</b>	39.200	<b>980</b>	782
Aplicações em depósitos interfinanceiros (notas 5)	<b>121.396</b>	60.600	<b>6.513</b>	5.139
Credores conta "Liquidações pendentes"	<b>(346)</b>	(1.630)	-	-

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social da Corretora. A remuneração total do pessoal-chave da Administração no semestre foi de R\$ 2.040 (R\$ 2.592 em 2016) a qual é considerada benefício de curto prazo:

	2017	2016
Remuneração fixa	<b>1.665</b>	2.116
Encargos sociais	<b>375</b>	476
Total	<b>2.040</b>	2.592

A Corretora não oferece benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

### 20. Custódia de valores

Encontram-se custodiadas na B3, em nome de clientes, 3.520.323 mil ações (5.939.445 mil ações em 2016), registradas em conta de compensação pelo valor unitário referencial de R\$ 1,00 cada.

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 21. Administração de recursos de terceiros

Em 30 de junho de 2017, a Corretora administrava R\$ 22.149.336 (R\$ 23.904.191 em 2016) de recursos de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

	2017	2016
Fundos de investimentos em participações	5.451.113	6.623.434
Fundos de investimento em direitos creditórios	5.761.899	6.191.319
Fundos de investimento em direitos creditórios - Não padronizados	4.642.544	3.381.560
Fundos de investimento multimercados	2.182.986	3.974.329
Fundos de investimento multimercados - Exterior	958.995	630.506
Fundos de investimentos imobiliários	2.263.392	551.980
Fundos de investimentos em ações	288.594	65.749
Fundos de investimentos em cotas FIDC	343.049	173.852
Fundos de investimentos em renda fixa	184.613	2.251.782
Clubes de investimentos	47.598	36.868
Carteiras administradas	24.553	22.812
Subtotal	22.149.336	23.904.191
Aplicações em fundos e clubes de investimentos administrados pela própria Corretora	(925.833)	(1.452.403)
Total líquido de recursos de terceiros	21.223.503	22.451.788

### 22. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

#### a) Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2017 e 2016, a Corretora não possuía ativos contingentes contabilizados.

#### b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

Em 30 de junho de 2017 as contingências e as obrigações legais, com risco de perda classificadas como provável, totalizam R\$ 3.361 (R\$ 2.543 em 2016), substancialmente representados pelos seguintes processos:

## SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### 22. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

#### b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - Continuação

1. Ação judicial com o objetivo de afastar a exigência do pagamento do salário-educação.
2. Ação judicial com o objetivo de afastar a exigência do pagamento do Finsocial.

O somatório dos valores acima descritos, julgado suficiente pela Administração em face de possíveis perdas, está provisionado no passivo exigível a longo prazo na rubrica "Outros impostos a recolher". Para essas causas, foram efetuados depósitos judiciais, cujo montante atualizado monetariamente, na data do balanço, é de R\$ 19.350 (R\$ 1.447 em 2016), registrado contabilmente na rubrica "Outros créditos diversos", no realizável a longo prazo.

A movimentação das provisões para contingências no semestre e a composição dos depósitos judiciais estão abaixo apresentadas:

	Provisão para contingências			2017	2016
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis		
Saldo no início do semestre	350	1.476	1.155	2.981	1.934
Constituições	-	41	339	380	624
Realizações/reversões	-	-	-	-	(15)
Saldo no final do semestre	350	1.517	1.494	3.361	2.543

  

	Depósitos judiciais				2017	2016
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Outros		
Saldo no início do semestre	18	1.476	16.233	81	17.808	1.401
Atualizações	-	41	-	-	41	46
Constituições	-	-	1.494	9	1.503	-
Realizações/reversões	-	-	-	(2)	(2)	-
Saldo no final do semestre	18	1.517	17.727	88	19.350	1.447

## **SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

### **22. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação**

#### **c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**

Em 30 de junho de 2017 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por 17 processos (16 processos em 2016) de natureza cível que somam R\$ 2.393 (R\$ 2.302 em 2016), e 1 processo (1 processo em 2016) CVM - Comissão de Valores Mobiliários no valor de R\$ 14.246 (R\$ 7.486), todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda).

#### **d) Órgãos reguladores**

Não existem em curso processos administrativos por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Corretora.

### **23. Limites operacionais**

O índice da Basileia, para a data-base de 30 de junho de 2017, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099/94, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nºs 4.192/13 e 4.193/13, é de 19,78% para o Conglomerado Financeiro.

### **24. Eventos subsequentes**

A Administração do Conglomerado deliberou pela transferência dos Serviços de Custódia e Controladoria de Fundos, hoje executado pelo Banco Paulista, para a sua subsidiária integral SOCOPA, a partir da segunda quinzena de julho de 2017. O Objetivo dessa migração é a unificação dos serviços oferecidos à essa indústria na SOCOPA, proporcionando sinergia de comunicação e melhoria nos processos operacionais. Os impactos contábeis serão registrados a partir de julho de 2017.